



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**DESAFIOS NA GESTÃO EDUCACIONAL**

**CHALLENGES IN EDUCATIONAL MANAGEMENT**

**DESAFÍOS EN LA GESTIÓN EDUCATIVA**

Keila Cristina de Paiva Silva<sup>1</sup>, Marli de Medeiros<sup>1</sup>, Patricia Pereira Silva<sup>2</sup>, Amanda Alves Mateus Candinho<sup>1</sup>,  
 Hellen Uliano Blazius Schmitz<sup>1</sup>, Sarita Gonçalves Gabriel<sup>1</sup>

e616095

<https://doi.org/10.47820/recima21.v6i1.6095>

PUBLICADO: 1/2025

**RESUMO**

Este artigo enfoca os desafios na gestão educacional diante da nossa realidade educativa. Para isso, contextualizamos a gestão democrática e participativa como um fator de grande importância no contexto educacional, pois permite a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo. Diante dos novos desafios enfrentados na gestão escolar e na sala de aula, é essencial promover práticas que favoreçam a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo, visando alcançar melhores resultados e impactos positivos na aprendizagem dos alunos. É preciso considerar as consequências educacionais de uma gestão que não valoriza a democracia e a participação, buscando sempre aprimorar as práticas de gestão para garantir uma educação de qualidade e mais eficaz. A gestão educacional apresenta diversos desafios que impactam diretamente a qualidade do ensino. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, foi possível identificar que questões como a falta de recursos financeiros, a formação inadequada dos gestores e a desvalorização dos profissionais da educação são obstáculos recorrentes nesse contexto. Diante disso, é fundamental que políticas públicas sejam implementadas visando a melhoria da gestão educacional, a fim de garantir um ensino de qualidade e equitativo para todos os estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desafios. Gestão. Educacional.

**ABSTRACT**

*This article focuses on the challenges in educational management in the face of our educational reality. To address this, we contextualize democratic and participatory management as a highly important factor in the educational context, as it enables the creation of a more inclusive and collaborative school environment. Searching for new challenges faced in school management and in the classroom, it is essential to promote practices that favor the active participation of all those involved in the educational process, aiming to achieve better results and positive impacts on students' learning. It is necessary to consider the educational consequences of a management system that does not value democracy and participation, always seeking to improve management practices to ensure higher quality and more effective education. Educational management presents various challenges that directly impact the quality of teaching. Through bibliographic research, it was possible to identify those issues such as the lack of financial resources, inadequate training of managers, and the devaluation of education professionals are recurring obstacles in this context. Therefore, it is crucial that public policies be implemented to improve educational management to ensure quality and equitable education for all students.*

**KEYWORDS:** Challenges. Management. Educational.

**RESUMEN**

*Este artículo se enfoca en los desafíos de la gestión educativa frente a nuestra realidad educativa. Para ello, contextualizamos la gestión democrática y participativa como un factor de gran importancia en el contexto educativo, ya que permite la construcción de un entorno escolar más inclusivo y colaborativo. Ante los nuevos desafíos que se enfrentan en la gestión escolar y en el aula, es esencial promover prácticas que favorezcan la participación activa de todos los involucrados en el proceso educativo, con el objetivo de lograr mejores resultados e impactos positivos en el aprendizaje de los estudiantes. Es necesario considerar las consecuencias educativas de una gestión que no valora la*

<sup>1</sup> Fundação Universitária Iberoamericana – Funiber.

<sup>2</sup> Universidad Europea del Atlántico - UNEATLANTICO.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS NA GESTÃO EDUCACIONAL  
Keila Cristina de Paiva Silva, Marli de Medeiros, Patricia Pereira Silva, Amanda Alves Mateus Candinho,  
Hellen Uliano Blazius Schmitz, Sarita Gonçalves Gabriel

*democracia y la participación, buscando siempre mejorar las prácticas de gestión para garantizar una educación de calidad y más eficaz. La gestión educativa presenta diversos desafíos que impactan directamente en la calidad de la enseñanza. A través de una investigación bibliográfica, se identificaron cuestiones como la falta de recursos financieros, la formación inadecuada de los gestores y la desvalorización de los profesionales de la educación, que son obstáculos recurrentes en este contexto. Por lo tanto, es fundamental que se implementen políticas públicas dirigidas a mejorar la gestión educativa, con el fin de garantizar una educación de calidad y equitativa para todos los estudiantes.*

**PALABRAS CLAVE:** Desafíos. Gestión. Educativa.

### INTRODUÇÃO

Este artigo destaca os desafios na gestão educacional diante de nossa realidade educativa, ressaltando a importância da gestão democrática e participativa no contexto escolar. A promoção de práticas que favoreçam a participação de todos os envolvidos no processo educativo é essencial para alcançar melhores resultados na aprendizagem dos alunos. A falta de recursos financeiros, a formação inadequada dos gestores e a desvalorização dos profissionais da educação são obstáculos comuns na gestão educacional, impactando diretamente a qualidade do ensino. Políticas públicas são necessárias para melhorar a gestão educacional e garantir um ensino de qualidade para todos os estudantes.

Segundo Fernandes e Pereira (2016), a gestão democrática é atualmente percebida como a direção a ser seguida pelos gestores/professores para assegurar que a escola funcione de maneira a cumprir as expectativas de uma educação apropriada para os estudantes-cidadão.

Este padrão de gestão é validado pela Constituição Federal de 1988 (CF/1988). Direciona a Constituição Federal do Brasil, aprovada em 05 de outubro de 1988, estabelece, em seu artigo 206, inciso VI, entre outros preceitos, que o ensino público será gratuito.

A educação é oferecida por meio da administração democrática, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/1996), aprovada em 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu a consolidação da gestão democrática.

Esta determinação está contida no seu artigo 3º, inciso VIII que direciona a era de se esperar que uma gestão democrática fosse implantada. Nas instituições de ensino do Brasil, seria fundamental que os professores se envolvessem na (re) construção dos projetos. Nos Planos Políticos Pedagógicos (PPPs), é essencial que os participantes tenham a oportunidade de compartilhar suas ideias e serem ouvidos.

De acordo com Fernandes e Pereira (2016), a gestão escolar democrática apresenta desafios e perspectivas. Os participantes do ambiente escolar, especialmente os professores, devem integrar teoria e prática, utilizando ferramentas apropriadas. Os projetos didáticos-pedagógicos e/ou gerenciais contribuem para a implementação eficaz da gestão democrática nas escolas, que é considerada fundamental para o avanço da educação no Brasil, além de ser garantida pela legislação vigente (CF/1988, LDBEN/1996).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS NA GESTÃO EDUCACIONAL  
Keila Cristina de Paiva Silva, Marli de Medeiros, Patricia Pereira Silva, Amanda Alves Mateus Candinho,  
Hellen Uliano Blazius Schmitz, Sarita Gonçalves Gabriel

É crucial que os pais estejam mais envolvidos nas atividades escolares e participem das reuniões de classe, assim como os alunos devem se integrar mais à vida escolar. Isso requer a compreensão da cultura dentro do ambiente educacional. No entanto, a falta de estudos aprofundados sobre o tema é evidente. Pesquisas, como a de Fernandes (2015), indicam que, exceto em situações específicas, a maioria dos casos apresenta características únicas. Vários desafios dificultam a participação democrática e coletiva na (re)construção das Parcerias Público-Privadas, levando a um envolvimento limitado das comunidades escolares e locais na gestão da escola.

Tendo em vista a nossa realidade educacional e os desafios diante a gestão educacional, juntamente com o compromisso de aprimorar o ensino, o presente artigo busca refletir e analisar a situação atual da gestão escolar e da gestão da sala de aula, com o intuito de sugerir alternativas a serem adotadas neste novo cenário socioeducacional.

### 1. ELEMENTOS CONCEITUAIS: REPÚBLICA, DEMOCRACIA, GESTÃO E GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

No âmbito da teoria política, a República é conceituada como uma forma de governo na qual o poder político é exercido por representantes eleitos pelo povo, visando o bem comum e o interesse público. Já a Democracia é caracterizada pela participação dos cidadãos na tomada de decisões políticas, garantindo a igualdade de direitos e a liberdade de expressão.

No que diz respeito à Gestão, trata-se do processo de planejamento, organização, direção e controle de recursos para alcançar os objetivos de uma organização. Por sua vez, a Gestão Escolar Democrática refere-se à prática de uma administração participativa, em que toda a comunidade escolar - incluindo alunos, professores, pais e funcionários - colabora ativamente nas decisões e no funcionamento da escola, promovendo a transparência, a equidade e a qualidade do ensino.

Fernandes e Pereira (2016) destacam a importância da autonomia na construção de uma administração democrática, garantindo a participação e a democracia. Segundo Freire (2013), aprender a decidir é um processo que se dá através da tomada de decisões. Estabelecer a gestão democrática na escola requer coesão, agilidade, determinação e compromisso, além da constante preparação e participação da comunidade escolar. Ouvir e consultar a comunidade são aspectos essenciais para lidar com questões escolares de maneira transparente e sincera.

Fernandes e Pereira (2016) destacam a importância da gestão democrática na escola, ressaltando a participação ativa da comunidade escolar em todas as atividades da instituição de ensino. Para isso, é necessário adotar um sistema organizacional horizontal, que valorize ideias para aprimorar a gestão, a elaboração precisa das ações pedagógicas, especialmente pelos docentes, responsáveis pela gestão pedagógica na escola e a transparência na gestão financeira (Ferreira, 2008, p. 183).

Todos os aspectos relacionados à gestão democrática devem ser refletidos no projeto político-pedagógico, em suas diversas etapas, alinhados aos sete elementos fundamentais mencionados por Veiga (2010, p. 22) - os objetivos da escola, a estrutura organizacional, o currículo,



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS NA GESTÃO EDUCACIONAL  
Keila Cristina de Paiva Silva, Marli de Medeiros, Patricia Pereira Silva, Amanda Alves Mateus Candinho,  
Hellen Uliano Blazius Schmitz, Sarita Gonçalves Gabriel

o período letivo, o calendário escolar, entre outros aspectos e processo decisório, relações laborais, avaliação. Em última análise, é importante destacar que o PPP é um instrumento crucial para a implementação de uma reflexão entre a comunidade escolar. Deve ser divulgado para toda a comunidade escolar visando permitir a participação de todos os seus segmentos na execução prática de suas propostas, tornando-o, assim, mais eficaz.

Acredita-se que, para esses gestores, apenas a formação específica seria suficiente. Não se limita ao domínio administrativo, sendo fundamental compreender as complexidades da escola e da educação. É imprescindível possuir expertise não apenas em práticas de gestão, mas também em pedagogia, a fim de se tornar um diretor eficaz. O diretor, como um educador que orienta, deve garantir que a escola cumpra seu propósito inerente e ressalta-se que é indispensável mais do que habilidade para liderar uma instituição.

### 2. A GESTÃO ESCOLAR E O BOM FUNCIONAMENTO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A gestão escolar é um processo fundamental para garantir o bom funcionamento de uma instituição de ensino, nesse sentido a gestão escolar demanda estudo e pesquisa aprofundados, bem como o constante aprimoramento das habilidades de gerenciamento. É essencial incentivar a participação ativa dos professores, do Conselho Escolar, da Associação de Pais e Professores e do Centro Estudantil. Parcerias com outras entidades sejam públicas ou privadas, são fundamentais para a melhoria contínua do trabalho desenvolvido na escola.

A gestão escolar desempenha um papel fundamental no bom funcionamento de uma instituição de ensino. Por meio de práticas administrativas eficientes, é possível garantir a organização e o desenvolvimento das atividades educacionais, assim como manter um ambiente propício para a aprendizagem dos alunos. Dessa forma, a atuação do gestor escolar se torna essencial para promover uma educação de qualidade e proporcionar uma formação integral aos estudantes. A gestão escolar, quando bem executada, contribui significativamente para o sucesso e a excelência da instituição de ensino.

O planejamento e coordenação conjunta com os professores e a comunidade escolar como um todo são essenciais para a (re) elaboração do projeto político-pedagógico, tornando-o uma estratégia de ação para alcançar uma gestão democrática autêntica nas escolas públicas do Brasil. De acordo com Fernandes e Pereira (2014), é fundamental possuir competência e eficácia para desempenhar com eficiência a função de gestor escolar em uma perspectiva de democracia participativa. Além disso, é necessário ter habilidades de administração escolar, conhecimento das normas e procedimentos administrativos e políticas educacionais, compreensão da realidade da escola, da comunidade e do contexto político, econômico e cultural em que está inserida.

Nas palavras de Sarmiento e Menegat (2020), a gestão escolar democrática, ao se deparar com obstáculos, busca encontrar soluções que possam promover a participação ativa de toda a comunidade escolar. Nesse sentido, é fundamental ressaltar que a adoção de práticas democráticas envolve um processo contínuo de diálogo e tomada de decisões compartilhadas, visando o bem



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS NA GESTÃO EDUCACIONAL  
Keila Cristina de Paiva Silva, Marli de Medeiros, Patricia Pereira Silva, Amanda Alves Mateus Candinho,  
Hellen Uliano Blazius Schmitz, Sarita Gonçalves Gabriel

comum e a valorização da diversidade de opiniões. Apesar dos desafios enfrentados, a gestão escolar democrática apresenta perspectivas promissoras, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes e o fortalecimento dos vínculos entre escola, família e sociedade.

### 3. DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR

Guedes, Rosa e do Prado Anjos (2021) observaram a gestão escolar: novos desafios e perspectivas frente à pandemia. A gestão escolar democrática enfrenta novos desafios e perspectivas diante da pós pandemia. É necessário repensar as práticas de participação da comunidade escolar, garantindo a inclusão de todos os envolvidos no processo educativo. A colaboração entre gestores, professores, alunos e famílias se torna essencial para a construção de um ambiente escolar seguro e acolhedor. A adaptação às novas tecnologias e a busca por soluções criativas são fundamentais para garantir a continuidade do ensino, mesmo em tempos de crise. Nesse contexto, a gestão democrática se mostra ainda mais relevante, pois permite a tomada de decisões coletivas e a busca por soluções que atendam às necessidades de todos os envolvidos. A colaboração e o diálogo se tornam pilares fundamentais para superar os desafios e construir uma educação de qualidade para todos.

Os desafios enfrentados na gestão educacional são complexos e demandam atenção constante por parte dos gestores. Questões como a falta de recursos financeiros, a necessidade de atualização constante dos currículos escolares e a formação continuada dos professores são apenas alguns exemplos dos obstáculos a serem superados. Além disso, a diversidade cultural e social dos alunos, as demandas por inclusão e a garantia de um ambiente escolar seguro também se configuram como desafios a serem enfrentados. Diante desse cenário, é fundamental que os gestores estejam sempre atentos e engajados em buscar soluções inovadoras e eficazes para garantir uma educação de qualidade para todos os estudantes. Assim, os principais desafios da gestão escolar direcionam a falta de infraestrutura adequada nas escolas pode comprometer o processo de ensino-aprendizagem, a escassez de recursos financeiros para investir em tecnologia educacional é um obstáculo para a modernização do ensino, a formação inadequada dos gestores educacionais pode impactar negativamente na qualidade da educação oferecida, a burocracia e a falta de autonomia das escolas dificultam a implementação de projetos inovadores a desigualdade social reflete-se nas desigualdades educacionais, tornando a gestão escolar um desafio ainda maior.

Nesse posicionamento, de acordo com Fernandes; Pereira, (2014), o projeto político-pedagógico se apresenta como uma ação estratégica para a promoção da gestão democrática nas instituições de ensino. Por meio deste instrumento, busca-se a efetiva participação de toda a comunidade escolar na tomada de decisões, visando a construção de um ambiente mais participativo, colaborativo e inclusivo. Nesse sentido, o PPP se configura como um importante vetor para a implementação de práticas educativas mais democráticas e voltadas para a promoção da emancipação dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Segundo Veiga (1968), o projeto político-pedagógico da escola é fruto de uma construção coletiva, envolvendo toda a comunidade escolar na definição de objetivos, diretrizes e práticas



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS NA GESTÃO EDUCACIONAL  
Keila Cristina de Paiva Silva, Marli de Medeiros, Patricia Pereira Silva, Amanda Alves Mateus Candinho,  
Hellen Uliano Blazius Schmitz, Sarita Gonçalves Gabriel

educacionais. Nesse contexto, a participação ativa de professores, alunos, pais e funcionários são fundamentais para a construção de um ambiente escolar mais democrático, inclusivo e eficaz na promoção do aprendizado e do desenvolvimento integral dos estudantes. Dessa forma, o PPP se torna uma ferramenta essencial para orientar as ações da escola e garantir uma educação de qualidade para todos.

De acordo com Fernandes e Pereira (2014), a gestão escolar democrática apresenta diversos desafios e perspectivas a serem considerados. A construção de um ambiente escolar que promova a participação ativa de todos os membros da comunidade educativa, a tomada de decisões de forma coletiva e transparente, e a valorização da diversidade de opiniões são aspectos fundamentais a serem desenvolvidos. Superar resistências e estruturas hierárquicas pré-estabelecidas, além de promover a formação contínua de gestores e educadores, são passos importantes para a consolidação de uma gestão escolar democrática efetiva. É preciso estar atento aos desafios e buscar constantemente aprimoramento, visando garantir uma educação de qualidade e comprometida com a formação integral dos estudantes.

Segundo Freire (2013), a gestão escolar e a pedagogia da autonomia são saberes essenciais para a prática educativa democrática. A integração desses dois elementos revela-se fundamental para o desenvolvimento de uma educação de qualidade e inclusiva, que valorize a participação ativa dos alunos e promova a formação integral. Nesse sentido, a gestão escolar eficaz se faz presente ao garantir a organização e o funcionamento da instituição de forma democrática, transparente e participativa, enquanto a pedagogia da autonomia estimula a autonomia dos estudantes, incentivando a busca pelo conhecimento e o desenvolvimento das habilidades necessárias para a vida em sociedade. A conjugação desses saberes contribui para a construção de uma escola mais justa, igualitária e comprometida com a formação cidadã dos indivíduos.

A gestão escolar desempenha um papel fundamental no auxílio ao aluno, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento integral. É por meio de práticas eficientes de gestão que se torna possível promover a qualidade do ensino, o bem-estar dos estudantes e o bom funcionamento da instituição de ensino. Portanto, investir na melhoria constante da gestão escolar é essencial para garantir o sucesso educacional dos alunos.

#### 4. MÉTODO

De tal modo, Fernandes e Pereira (2016) mencionam que adotaram as diretrizes sugeridas por Gil (2010): a leitura exploratória, destinada a confirmar e estabelecer as obras que realmente são relevantes para a pesquisa; e a leitura exploratória, pois a leitura seletiva tem como objetivo selecionar o que se adequa melhor ao estudo; a leitura analítica que direciona a disposição das informações, visando satisfazer as necessidades dos pesquisadores e a leitura interpretativa, que é a mais intrincada, pois liga o que os autores propõem. Os pesquisadores afirmam que o problema a ser solucionado é complexo. Este artigo aborda a gestão escolar diante da realidade educacional atual e os desafios enfrentados. Para isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica, utilizando como referência



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS NA GESTÃO EDUCACIONAL  
Keila Cristina de Paiva Silva, Marli de Medeiros, Patricia Pereira Silva, Amanda Alves Mateus Candinho,  
Hellen Uliano Blazius Schmitz, Sarita Gonçalves Gabriel

principalmente os estudos de Fernandes e Pereira (2016), Veiga (2010), Sarmento e Menegat (2020), Guedes Rosa e do Prado Anjos (2021) e Freire (2013). O foco está na gestão escolar democrática, seus novos desafios e perspectivas frente ao gestor.

### 5. RESULTADOS DA PESQUISA

Os estudos de Fernandes e Pereira (2014) destacam a importância da gestão democrática na elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP), assim como nas estratégias e ações desenvolvidas pelas escolas para promover a participação da comunidade escolar. No entanto, é perceptível que nas escolas públicas a democracia ainda não está plenamente estabelecida, especialmente no que diz respeito à construção coletiva do PPP.

Os estudos de Fernandes e Pereira (2016) ressaltam a relevância de priorizar uma participação efetiva da comunidade escolar na gestão administrativa, pedagógica e financeira das instituições de ensino. Destaca-se também a importância de abordar todos esses aspectos de forma coletiva no projeto político-pedagógico.

Freire (2013) discute a relação entre educadores e educandos e sugere práticas pedagógicas pautadas por uma ética universal, visando o desenvolvimento da autonomia, capacidade crítica e valorização da cultura e conhecimentos empíricos de ambos. O autor estabelece os alicerces para a construção e fortalecimento desse diálogo político-pedagógico, abordando questões essenciais para a formação dos educadores e para uma prática educativa.

Guedes *et al.*, (2021) abordam a gestão escolar, sua relevância social e os desafios diante da pandemia. O estudo visa analisar de que forma as pesquisas sobre gestão escolar contribuem e permitem que os gestores avaliem e reflitam sobre o papel e a responsabilidade social da educação durante o período de isolamento decorrente da crise sanitária.

Peres (2020) aborda a gestão escolar diante do cenário educacional atual, destacando os desafios enfrentados durante e após a pandemia.

As reflexões apresentadas por Sarmento (2020) derivam de uma pesquisa teórica de natureza documental, cujo foco analítico-discursivo está centrado no direito à educação de qualidade e em suas formas de implementação em variados contextos.

Os autores Veiga (2010) da coletânea buscam a organização do trabalho pedagógico por meio da constituição de um projeto político e pedagógico. Através de um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, procuram alternativas viáveis à efetivação de seu objetivo, a saber, a construção de um processo democrático de decisões que visa eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina burocrática no interior da escola.

### 6. CONSIDERAÇÕES

Com base nas experiências positivas obtidas pela Escola, é declarado que as escolas públicas devem ser gratuitas e podem assumir o controle de seus destinos ao utilizar sua autonomia.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS NA GESTÃO EDUCACIONAL  
Keila Cristina de Paiva Silva, Marli de Medeiros, Patrícia Pereira Silva, Amanda Alves Mateus Candinho,  
Hellen Uliano Blazius Schmitz, Sarita Gonçalves Gabriel

O estudante é o centro do trabalho e este estudo intensifica o desejo de estudar. O objetivo é aprofundar pesquisas sobre o assunto e disseminar propostas que facilitem a implementação da gestão democrática nas escolas públicas brasileiras.

A gestão democrática se mostra fundamental para a resolução dos desafios enfrentados na área da educacional. A participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo, desde gestores até professores, alunos e familiares, garante uma maior transparência, eficiência e eficácia nas tomadas de decisão. Além disso, a gestão democrática promove a construção de uma cultura de diálogo, respeito e colaboração, contribuindo para a construção de um ensino mais inclusivo, equitativo e de qualidade. Portanto, investir nesse modelo de gestão é essencial para promover uma educação que atenda às necessidades de todos e promova o desenvolvimento integral dos indivíduos.

A gestão democrática se apresenta como um importante instrumento para enfrentar os desafios na área da educacional, especialmente diante da escassez de recursos financeiros, da formação inadequada dos gestores e da desvalorização dos profissionais do setor. A promoção de práticas democráticas na gestão das instituições de ensino pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da educação, a promoção da participação de todos os envolvidos no processo educativo e a busca por soluções coletivas para os problemas enfrentados no contexto educacional.

Os alicerces fundamentais para a construção e aprimoramento do diálogo político-pedagógico devem abordar questões primordiais para a capacitação dos educadores e para uma prática educativa eficaz.

A participação efetiva da comunidade escolar na gestão administrativa, pedagógica e financeira das instituições de ensino é de extrema relevância. Este envolvimento contribui para o fortalecimento da autonomia da escola, promove uma gestão mais transparente e democrática, além de possibilitar a construção de um ambiente educacional mais colaborativo e integrado. É fundamental que os diversos atores envolvidos no processo educativo estejam engajados e participativos, visando sempre o aprimoramento contínuo das práticas escolares e o alcance de uma educação de qualidade. A gestão escolar desempenha um papel fundamental na sociedade, sendo responsável por garantir a qualidade do ensino e o bom funcionamento da instituição de ensino. No entanto, a gestão escolar enfrenta diversos desafios, como a falta de recursos financeiros, a necessidade de lidar com questões administrativas complexas e a demanda por uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos. Diante desses desafios, é essencial que os gestores escolares desenvolvam habilidades de liderança e capacidade de tomada de decisão, visando sempre o melhor interesse dos estudantes e da comunidade escolar como um todo.

A gestão escolar desempenha um papel fundamental diante do cenário educacional contemporâneo. A necessidade de adaptação constante às mudanças e desafios presentes na área da educação demanda dos gestores um olhar crítico e estratégico na busca por soluções eficazes. Nesse contexto, a liderança escolar deve estar em constante busca por atualização e capacitação, visando garantir uma gestão eficiente e alinhada com as necessidades dos alunos, professores e



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DESAFIOS NA GESTÃO EDUCACIONAL  
Keila Cristina de Paiva Silva, Marli de Medeiros, Patrícia Pereira Silva, Amanda Alves Mateus Candinho,  
Hellen Uliano Blazius Schmitz, Sarita Gonçalves Gabriel

demais membros da comunidade escolar. É imprescindível que os gestores estejam atentos às demandas pedagógicas, administrativas e sociais, promovendo um ambiente favorável ao desenvolvimento integral dos estudantes e ao alcance dos objetivos educacionais estabelecidos. Assim, a gestão escolar se configura como um elemento essencial para a construção de uma educação de qualidade e para a promoção do sucesso acadêmico e pessoal dos indivíduos envolvidos no processo educacional.

A qualidade da educação e suas diferentes abordagens de aplicação em diversos cenários são fundamentais para o desenvolvimento integral dos indivíduos. A educação de excelência não se limita apenas ao ambiente escolar, mas se estende a outros âmbitos, como a educação não formal e a educação continuada. A busca por práticas educacionais inovadoras e eficazes é essencial para garantir que os alunos adquiram conhecimentos relevantes e estejam preparados para os desafios do mundo contemporâneo. Assim, investir em uma educação de qualidade é investir no futuro das novas gerações.

Diante das adversidades enfrentadas no ambiente escolar, os educadores buscam soluções viáveis para alcançar o objetivo central de promover a construção de um processo democrático.

O estudo propõe uma reflexão sobre a relação entre gestores, educadores e educandos, destacando a importância de práticas pedagógicas embasadas em uma ética universal. O objetivo é promover o desenvolvimento da autonomia e da capacidade crítica dos alunos.

### REFERÊNCIAS

FERNANDES, S. B.; PEREIRA, S. M. Projeto político-pedagógico: ação estratégica para a gestão democrática. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 9, n. 4, p. 985-1006, out./dez. 2014. Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/6997/5327>. Acesso em: 23 mar. 2016.

FERNANDES, Sergio Brasil; PEREIRA, Sueli Menezes. Gestão escolar democrática: desafios e perspectivas. **Roteiro**, v. 41, n. 2, p. 451-473, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 46. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUEDES, Marilde Queiroz; ROSA, Eliara Marli; DO PRADO ANJOS, Ana Paula Souza. Gestão escolar: novos desafios e perspectivas frente à pandemia. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 61, p. 130-144, 2021.

PERES, Maria Regina. Novos desafios da gestão escolar e de sala de aula em tempos de pandemia. **Revista de Administração Educacional**, v. 11, n. 1, p. 20-31, 2020.

SARMENTO, Dirléia Fanfa; MENEGAT, Jardelino. Gestão escolar democrática: desafios e perspectivas. **Roteiro**, v. 45, 2020.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

DESAFIOS NA GESTÃO EDUCACIONAL  
Keila Cristina de Paiva Silva, Marli de Medeiros, Patricia Pereira Silva, Amanda Alves Mateus Candinho,  
Hellen Uliano Blazius Schmitz, Sarita Gonçalves Gabriel

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 28. ed. Campinas: Papyrus, 2010. p. 11-35.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político pedagógico**: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1998.